



MAPUTO | 19 - 21 SETEMBRO

V CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO IESE: DESAFIOS DA INVESTIGAÇÃO SOCIAL E ECONÓMICA EM TEMPOS DE CRISE

19-21 de Setembro de 2017



Gerontocrescimento e Envelhecimento Populacional em África:

Relevância da Pesquisa do IESE

António A da Silva Francisco

antonio.francisco.ac.mz

Maputo, 20 Setembro, 2017

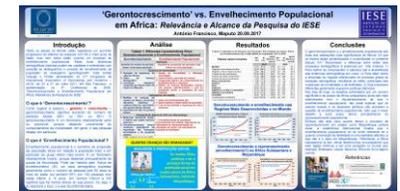
O Contexto desta apresentação

Pesquisa sobre protecção social, segundo uma perspectiva estruturante em vez de assistencialista ou caritativa, visando explorar a pertinência, viabilidade e sustentabilidade de uma pensão universal para os idosos moçambicanos.

✓ Artigo publicado no JOeA (Francisco, 2016)



✓ 21º Congresso de Gerontologia e Geriátrica, 23-27 de Julho de 2017, São Francisco



✓ Capítulo no livro Desafios para Moçambique 2017



«GERONTOCRESCIMENTO» E ENVELHECIMENTO POPULACIONAL EM ÁFRICA
RELEVÂNCIA E ALCANCE DA PESQUISA DO IESE
António A. da Silva Francisco

O Contexto desta apresentação

«GERONTOCRESCIMENTO»
E ENVELHECIMENTO POPULACIONAL
EM ÁFRICA

RELEVÂNCIA E ALCANCE DA PESQUISA DO IESE

António A. da Silva Francisco



- ✓ Tema usado no livro **Desafios para Moçambique 2017** e nesta **5ª Conferencia Internacional do IESE**, por representar bem a área de pesquisa realizada pelo Gdl “Pobreza e Protecção Social”
- ✓ Nos dez anos passados o Gdl-PPS colocar a dimensão demográfica no lugar de destaque que merece na pesquisa social e económica

O Contexto desta apresentação

- ✓ Serão os “tempos de crise”, como destaca o tema da 5ª Conferência do IESE, um bom contexto e uma boa oportunidade para criar maior sensibilidade para a problemática demográfica? Talvez.
- ✓ E sensibilidade de quem?
- ✓ Indiferença intelectual e silêncio político em relação aos processos estruturantes das dinâmicas demográficas.

O Contexto desta apresentação

- ✓ Sobre a interferência prejudicial das percepções e competências de certas áreas do conhecimento

“Uma boa formação em economia pode ofuscar o significado do crescimento populacional...” (Hardin, 1987: 285)



O Contexto desta apresentação

- ✓ O Gdl-PPS tem-se esforçado e de alguma forma conseguido minimizar interferências questionáveis ou mesmo prejudiciais de dois tipos:
 - 1) Abordagens teóricas da economia e política de utilidade duvidosa para o entendimento dos alicerces demográfico-económicos da protecção social;
 - 2) Investigação em assuntos negligenciados: transição demográfica; sistemas financeiros potencialmente relevantes (e.g. Banca Islâmica); papel da poupança (interna e externa); gerontocrescimento, rejuvenescimento e Envelhecimento populacional

CONTEÚDO

- 1. Introdução 1 - 7
- 2. Objectivos 8
- 3. Fontes 9
- 3. Análise 10 - 18
- 4. Resultados 19 - 26
- 5. Conclusão 27 - 31
- 6. Anexo: Cartaz 32

'Gerontocrescimento' vs. Envelhecimento Populacional em África: Relevância e Alcance da Pesquisa do IESE

António Francisco, Maputo 20.09.2017

Introdução

Todos os países do Mundo estão registando um aumento progressivo do efectivo de pessoas com 60 e mais anos de idade, mas nem todos estão vivendo um processo de envelhecimento populacional. Estas duas dinâmicas demográficas distintas podem ser captadas e entendidas com precisão se distinguirmos o conceito de 'envelhecimento da população' do neologismo 'gerontogrowth'. Este Cartaz corrigiu o Poster apresentado no 21º Congresso da International Association of Gerontology and Geriatrics - IAGG, de 23 a 27 de Julho 2017, em São Francisco e apresentação na 5ª Conferência do IESE, 'Gerontocrescimento e Envelhecimento Populacional em África: Relevância da Pesquisa do IESE'.

O que é 'Gerontocrescimento'?
Como sugere a palavra **geronto + crescimento** – gerontocrescimento significa aumento do número de pessoas idosas (60+, ou 65+ ou 65+). O gerontocrescimento é um fenómeno relativamente certo ou previsível, porque depende unicamente do comportamento da mortalidade, em geral, e das pessoas idosas, em particular.

O que é 'Envelhecimento Populacional'?
Envelhecimento populacional é o aumento da proporção da população idosa em relação à população total, e em particular ao grupo etário mais jovem. É um fenómeno relativamente incerto, porque depende principalmente da queda da fecundidade. Pode ser medido pelo 'índice de envelhecimento' (IE), um rácio demográfico expresso geralmente como o número de pessoas com 60 anos ou mais de idade (ou também 65+) por 100 pessoas com idade inferior a 15 anos. Um número inferior a 100 significa que há menos idosos do que jovens. Ou seja, o IE relaciona o topo e a base da pirâmide etária.

Análise

Tabela 1: Diferentes Características Entre Gerontocrescimento e Envelhecimento Populacional

Gerontocrescimento	Envelhecimento Populacional
Aumento do número de pessoas idosas numa dada população.	Aumento da proporção das gerações mais velhas numa dada população.
Parâmetros de observação:	Parâmetros de observação:
1. Aumento da esperança de vida em anos.	1. Queda da fecundidade e diferentes taxas de mortalidade.
2. Efeito da herança demográfica.	2. Sobrevivência crescente dos idosos.
3. Comportamento demográfico.	3. Comportamento etário e do comportamento da população.
4. Impacto da migração.	4. Fluxos de imigração/demografia (fluxos de imigração) e de emigração (fluxos de emigração).

Indicadores de medida

- Médica de variação da população idosa em termos absolutos (ativo) e relativos (passivo) aos grupos etários idosa).
- Índice de Envelhecimento (IE).
- Taxa de fecundidade e esperança de vida à nascença.

Prospecções depois de 2016 em Moçambique

- Multiplicação estrutural: taxa e menos que surgem futuras alterações.
- Gerontocrescimento (devido ao aumento da sobrevivência da população idosa) e de envelhecimento (devido à redução da fecundidade).
- O envelhecimento da população (dependente da sobrevivência da população idosa) e de rejuvenescimento da população (dependente da redução da fecundidade).

Resultados

Tabela 2: Indicadores de Estatística da População - Percentagem de Idosos, Índice de Envelhecimento (IE) e Taxa Média de População, 1970 e 2010

Países seleccionados	1970 (%)	2010 (%)	2010 (%)	2010 (%)
MUNDO	12,3	14,0	29,6	241
Países mais desenvolvidos	24,0	24,0	27,2	200
Países menos desenvolvidos	5,0	38,2	27,9	200
MUNDO	24,0	14,0	27,2	200
Países de alto rendimento	11,0	28,8	27,2	200
Países de baixo rendimento	3,2	12,2	18,5	9
África subsariana	4,4	11,2	18,5	8
ÁFRICA	5,4	13,3	18,4	9
ÁSIA	12,0	11,1	20,2	16
AMÉRICA LATINA E CARIBES	11,0	13,5	20,2	16
AMÉRICA DO NORTE	21,0	11,6	28,2	26
OCEÂNIA	38,0	19,2	32,8	17
Mozambique Zambézia	20,0	10,0	27,0	16

Gerontocrescimento e envelhecimento nas Regiões Mais Desenvolvidas e no Mundo

Gerontocrescimento e rejuvenescimento (envelhecimento?) na África Subsariana e Moçambique

Conclusões

O gerontocrescimento e o envelhecimento populacional são duas das realizações mais significativas do Século XX que se esperam sejam generalizadas e consolidadas no presente Século XXI. Reconhecer a diferença entre estes dois processos demográficos é essencial por três motivos: 1) Para melhor se compreender a natureza real e diversificada das dinâmicas demográficas em curso; 2) Para afixar sobre a dimensão do impacto diferenciado do processo global de transição demográfica, resultante do efeito combinado das mudanças da mortalidade e da fecundidade; 3) Dois processos diferentes geralmente requerem políticas distintas. Nos dias de hoje, os desafios enfrentados por um número significativo de países da África subsariana ainda são mais relacionados com o rejuvenescimento do que o envelhecimento populacional. Isto pode explicar que os actores sociais e os decisores políticos não priorizam a questão do envelhecimento populacional, visto que o maior desafio a curto prazo deriva principalmente do rejuvenescimento populacional. Embora não seja claro quanto tempo o processo de rejuvenescimento em países como Moçambique poderá durar, a experiência internacional mostra que o envelhecimento populacional só se torna relevante se e quando a transição de fecundidade é uma realidade efectiva (o que não é o caso em Moçambique). Felizmente, a África subsariana já tem vários testemunhos encorajadores mostrando que esta região já não é mais uma excepção na transição demográfica global (por exemplo, Botswana, Lesoto, Maurícia, África do Sul e alguns outros).

Referências

IESE Conf 2017

IAGG 2017

QUANTAS CRIANÇAS SÃO DESMEDIADAS?

REALIDADE E PROTECÇÃO SOCIAL

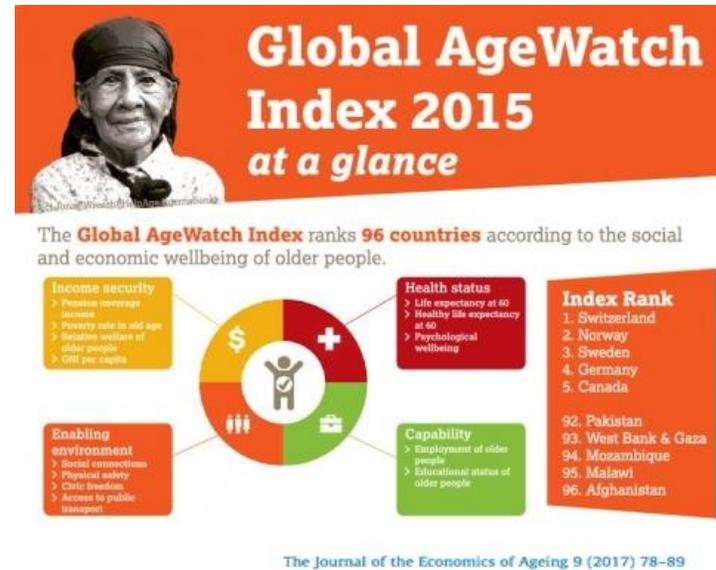
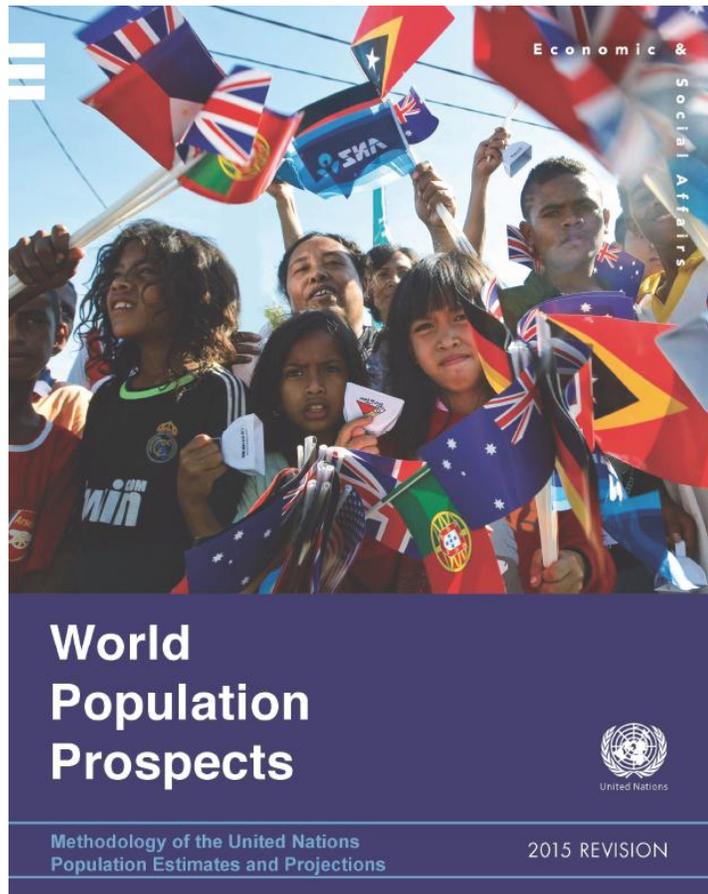
Ter muitas filhas contribui para a melhoria da sua protecção social em muitas partes da África Subsariana, particularmente em Moçambique.

Filhos por Mulher: 5,2 (Líbano) e 5,3 (Moçambique)

Depois desta sessão os participantes devem ser capazes de...

- Objectivo 1:** Perceber a diferença entre 'gerontocrescimento' e 'envelhecimento populacional' e sua relevância;
- Objectivo 2:** Entender a sobre-representação dos países de baixa renda na parte inferior do *Global AgeWatch Index* (Índice Gerontológico Global –IGG) da HelpAge International;
- Objectivo 3:** Identificar as devidas implicações para um quadro político do gerontocrescimento vis-à-vis envelhecimento e rejuvenescimento populacional em países de baixa renda, como é Moçambique.

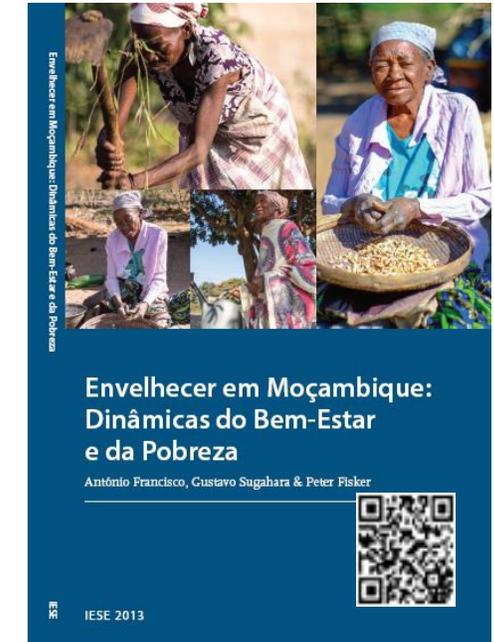
FONTES DE DADOS



Full length article
'Gerontogrowth' and population ageing in Africa and the Global AgeWatch Index [☆]

António A. da Silva Francisco ^{*}

Institute for Social and Economic Studies (IESE), Economics Faculty of the Eduardo Mondlane University, Mozambique



- Viver até aos 60 ou mais anos é uma **conquista notável da população humana** e um **dos privilégios mais importantes** na evolução recente da humanidade.
- **A longevidade é um privilégio**, porque apesar de um número crescente de pessoas desfrutarem de mais esperança de vida, na verdade apenas um **pequeno número dos seres humanos** que nascem e sobrevivem no primeiro ano de vida consegue chegar à idade idosa.

- População idosa mundial (60+ anos) > de **900 milhões, 12,3%** da população total.
- Por volta de 2050 será superior a **2 mil milhões (22%** da população mundial).
- Em África, idosos representam **7% da população idosa mundial e 5% da população africana.**
- Mas o efectivo de africanos idosos quintuplicou, de 12 milhões em 1950 para **64 milhões em 2015.**
- Até 2050 triplicará para **220 milhões, 9%** da população de África (NU, 2015).

O 'Envelhecimento Populacional' está a acontecer em todos os países?

Envelhecimento
no Século XXI:
Celebração e Desafio
Resumo Executivo



Em colaboração com: DESA, FAO, OIT, ACNUDH, UNAIDS, PNUD, ONU Habitat, ACNUR, UNICEF, ONU Mulheres, OMS, PMA, ECA, ECE, CEPAL, ESCAP, ESCWA, GAA, HelpAge EUA, IFA, INPEA, OIM.



Envelhecimento populacional

O envelhecimento da população está ocorrendo em todas as regiões do mundo, em países com vários níveis de desenvolvimento. Está progredindo mais rapidamente nos países em desenvolvimento, inclusive naqueles que também apresentam uma grande população jovem. Dos atuais 15 países com mais de 10 milhões de idosos, 7 são países em desenvolvimento.



Importância da distinção conceptual

O que é 'Gerontocrescimento'?

Como sugere a palavra - **geronto+growth** – significa o aumento do número de pessoas idosas (60 e mais anos de idade). O crescimento da população idosa é um fenômeno **mais certo** do que o envelhecimento populacional; **depende unicamente da redução da mortalidade**, em geral, e das pessoas idosas, em particular, enquanto o envelhecimento populacional depende principalmente da **redução da fecundidade**.

O que é 'Envelhecimento Populacional'?

Envelhecimento da população é o processo que resulta em proporções crescentes de idosos na população total. Pode ser medido pelo **'Índice de envelhecimento' (IE)**, um indicador demográfico que relaciona a proporção de idosos com a proporção de jovem. É geralmente expresso como o número de pessoas com 60 anos ou mais (ou também 65+) para 100 pessoas com menos de 15 anos de idade. Um número inferior a 100 significa que há menos idosos do que jovens.

Tabela 1: Diferentes Características Entre Gerontocrescimento e Envelhecimento Populacional

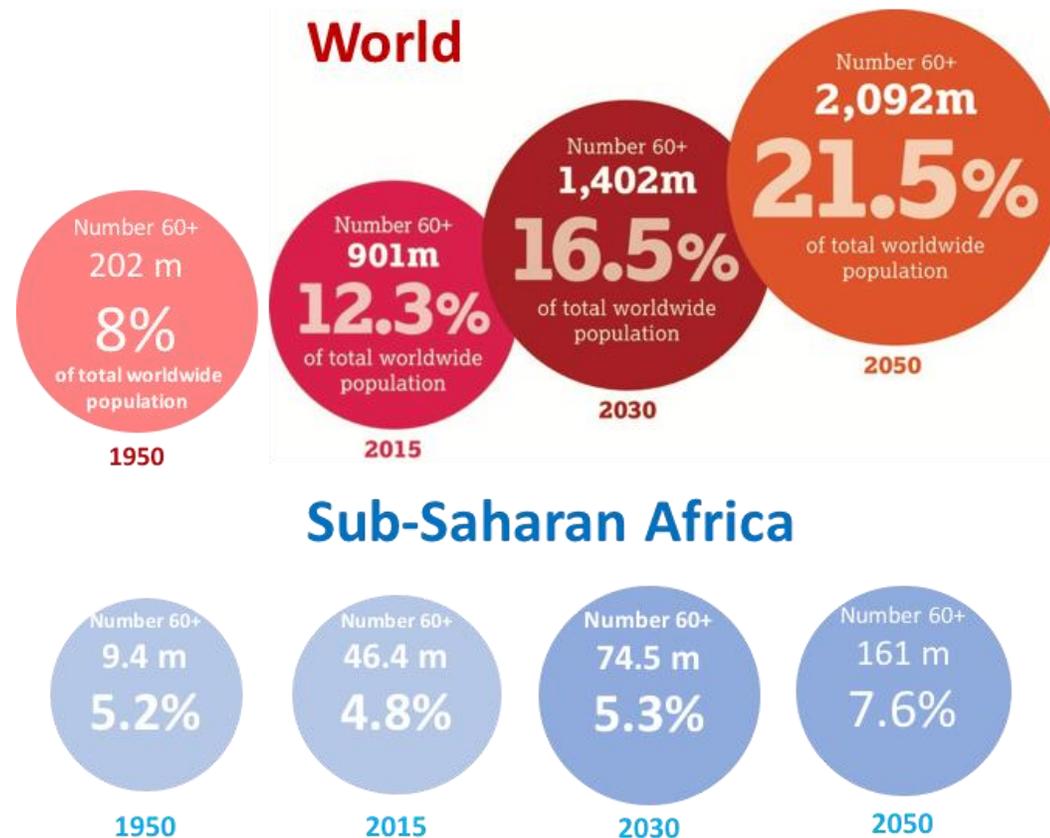
Gerontocrescimento	Envelhecimento Populacional
Definição	
Aumento do número de pessoas idosas numa dada população.	Aumento da proporção das gerações mais velhas em uma população.
Factores de intensidade	
1. Aumento da esperança de vida dos idosos; 2. Efeito da herança demográfica; 3. Contributo migratório composto por idosos (caso de idosos em Maputo).	1. Queda da fecundidade a diferentes velocidades 2. Sobrevivência crescente dos idosos 3. Composição etária e do comportamento da fertilidade devido à migração 4. Efeitos da herança demográfica (fatores são analisar especificamente o caso da população activa, a população de uma empresa)

Gerontocrescimento	Envelhecimento Populacional
Indicadores de medida	
1. Medidas de variação do número de idosos, em termos absolutos (efectivo) e relativos (taxa de crescimento dos grupos etários idosos). 2. Esperança de vida nos grupos idosos.	1. Índice de Envelhecimento (IE) 2. Idade mediana e idade média da população 3. Taxa de fecundidade e esperança de vida à nascença
Perspectivas depois de 2016 em Moçambique	
1. Mudanças estruturais lentas, a menos que surjam factores externos; 2. Gerontocrescimento deverá continuar, dependendo da importação the inovações tecnológicas e de poupança externa.	1. O envelhecimento da população provavelmente será adiado, dependendo da intensidade do rejuvenescimento da população, do início e da velocidade de transição da fertilidade.
Fonte: Adaptado de Dumont (2003).	

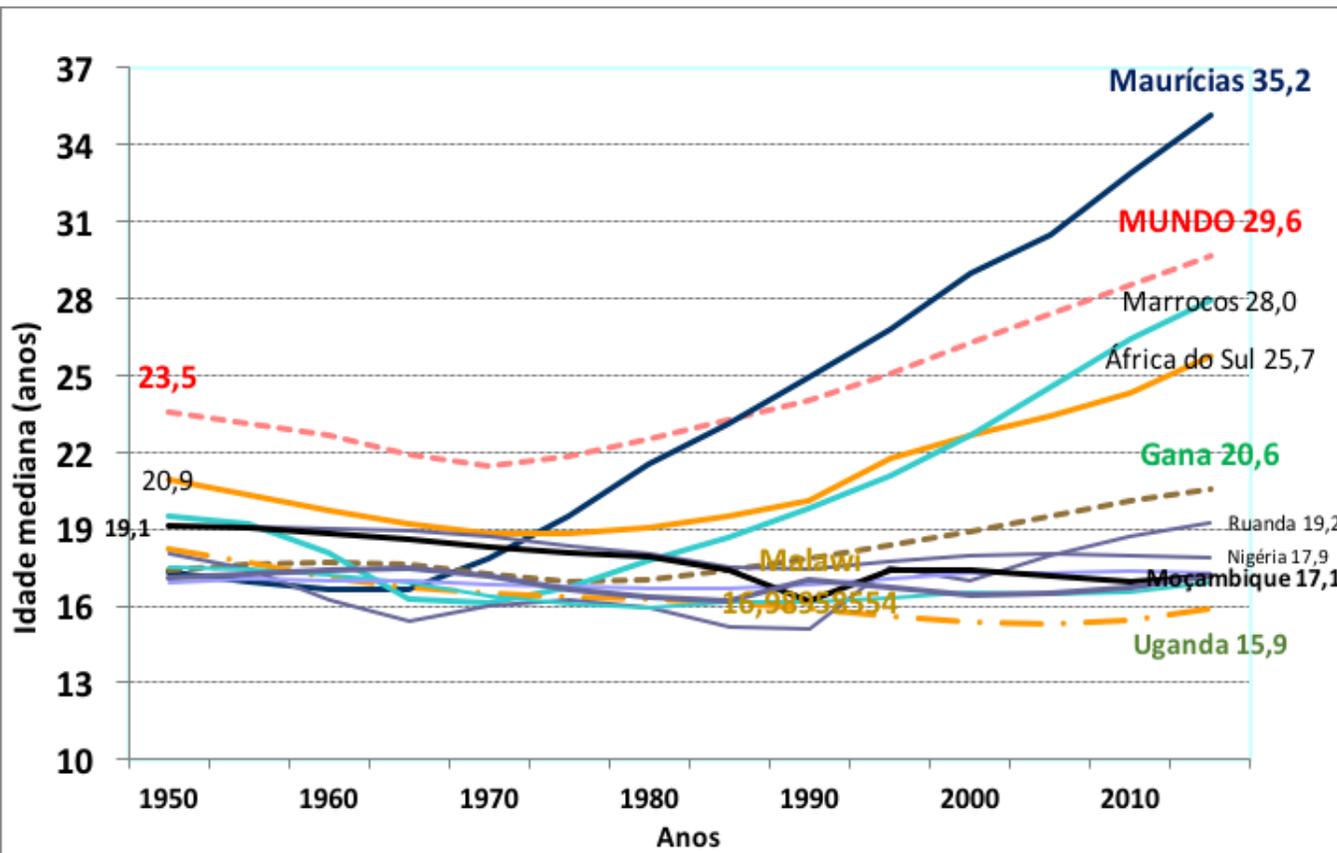
Tabela 2: Indicadores de Estrutura da População: Percentagem de Idosos, Índice de Envelhecimento (IE), Taxa Global de Fecundidade (TGF) e Idade Média da População, 2015 e 2050

Principais Regiões	ESTIMATIVAS				PROJEÇÕES (VARIANTE MÉDIA)			
	60+ (%)	IE (%)	TGF (Filhos por mulher)	Idade mediana (anos)	60+ (%)	IE (%)	TGF (Filhos por mulher)	Idade mediana (anos)
	2015				2050			
MUNDO	12.3	47.0	2.49	29.6	22	111	2.23	36.1
Regiões mais desenvolvidas	24.0	146.0	1.68	41.2	33	209	1.83	45.1
Regiões menos desenvolvidas	10.0	35.2	2.61	27.8	20	89	2.28	34.9
Países menos desenvolvidos	5.0	13.6	4.11	19.7	10	32	2.85	26.1
Less developed regions, excluding China	8.0	26.3	2.91	25.2	17	69	2.34	32.6
Países de alto rendimento	22.0	128.0	1.75	39.7	32	203	1.83	44.7
Países de rendimento médio	11.0	39.8	2.39	28.9	22	108	2.12	37.1
Países de baixo rendimento	5.2	12.2	4.70	18.5	8	26	2.99	24.6
África subsaariana	4.8	11.2	4.93	18.3	8	23	3.14	23.7
ÁFRICA	5.4	13.3	4.57	19.4	9	28	3.03	24.8
ÁSIA	12.0	47.3	2.17	30.3	25	136	1.91	39.9
EUROPA	24.0	151.9	1.61	41.7	34	226	1.80	46.2
AMÉRICA LATINA E CARAIBES	11.0	43.5	2.10	29.2	26	149	1.78	41.2
AMÉRICA DO NORTE	21.0	111.8	1.85	38.3	28	165	1.90	42.1
OCÊANIA	16.0	70.2	2.38	32.9	23	117	2.50	37.4
Austrália/Nova Zelândia	20.0	107.6	1.91	37.6	28	167	1.79	41.6

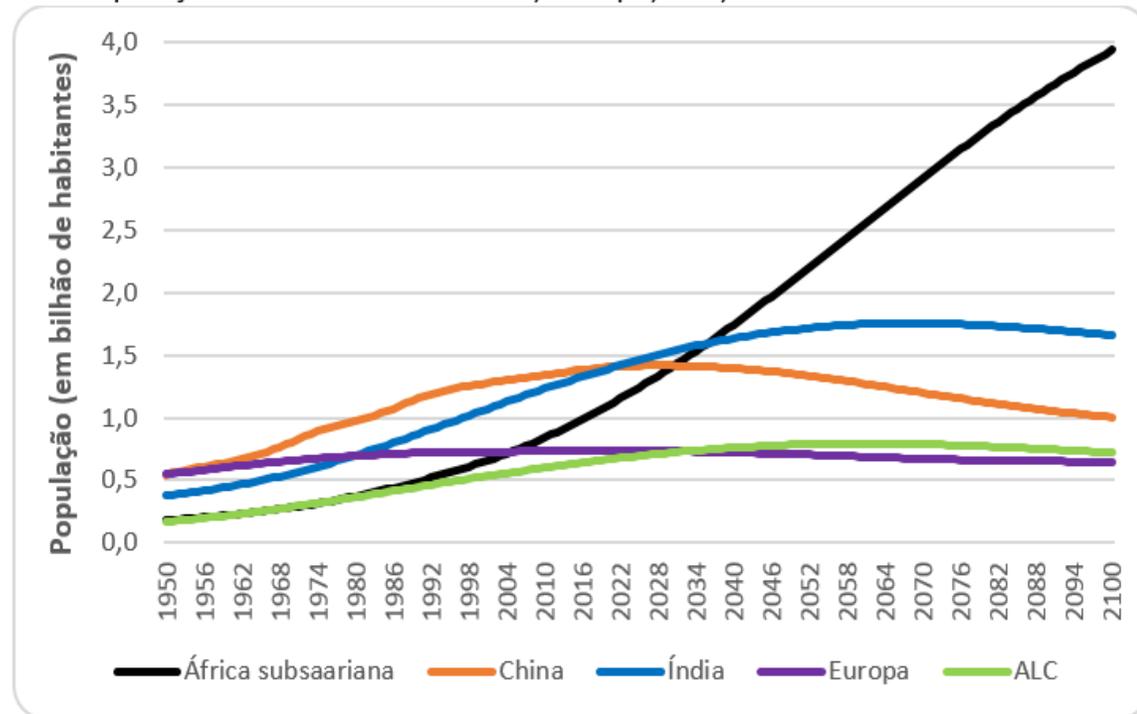
Fonte: HelpAge International 2015; UN, 2015



Idade Média da População em Alguns Países e Regiões, 1950-2050



População da África Subsaariana, Europa, ALC, China e Índia: 1950-2100



Fonte: UN/ESA, World Population Prospects: The 2015 Revision

QUANTAS CRIANÇAS SÃO DEMASIADAS?

REALIDADE E PROTECÇÃO SOCIAL

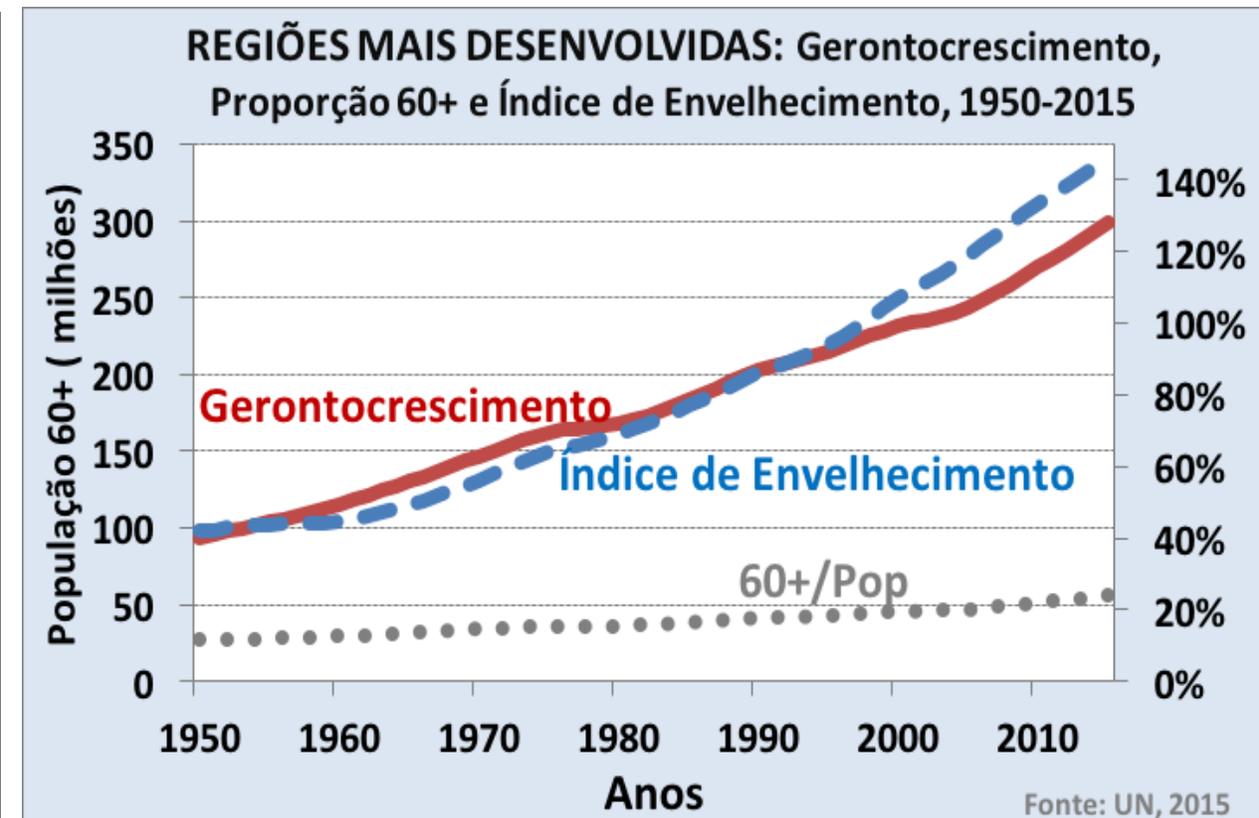
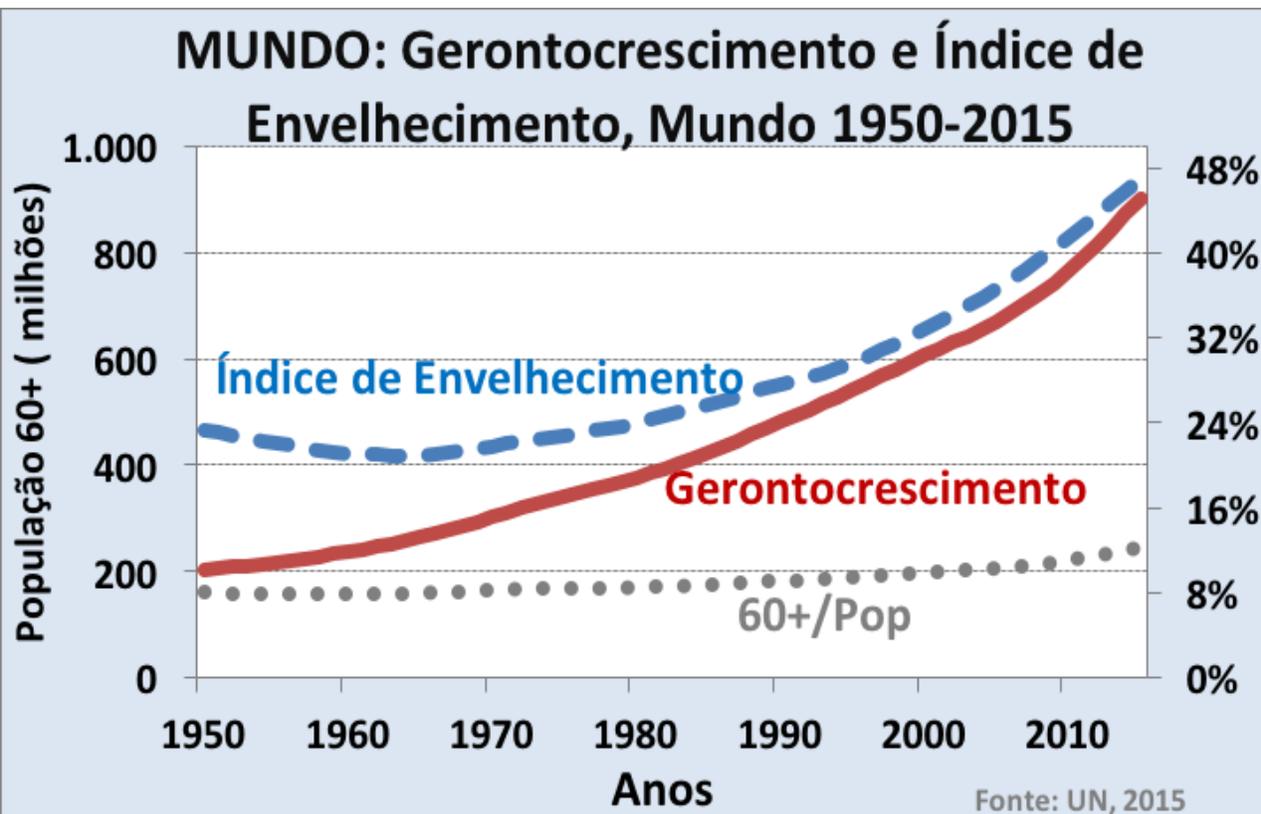


Filhos por Mulher

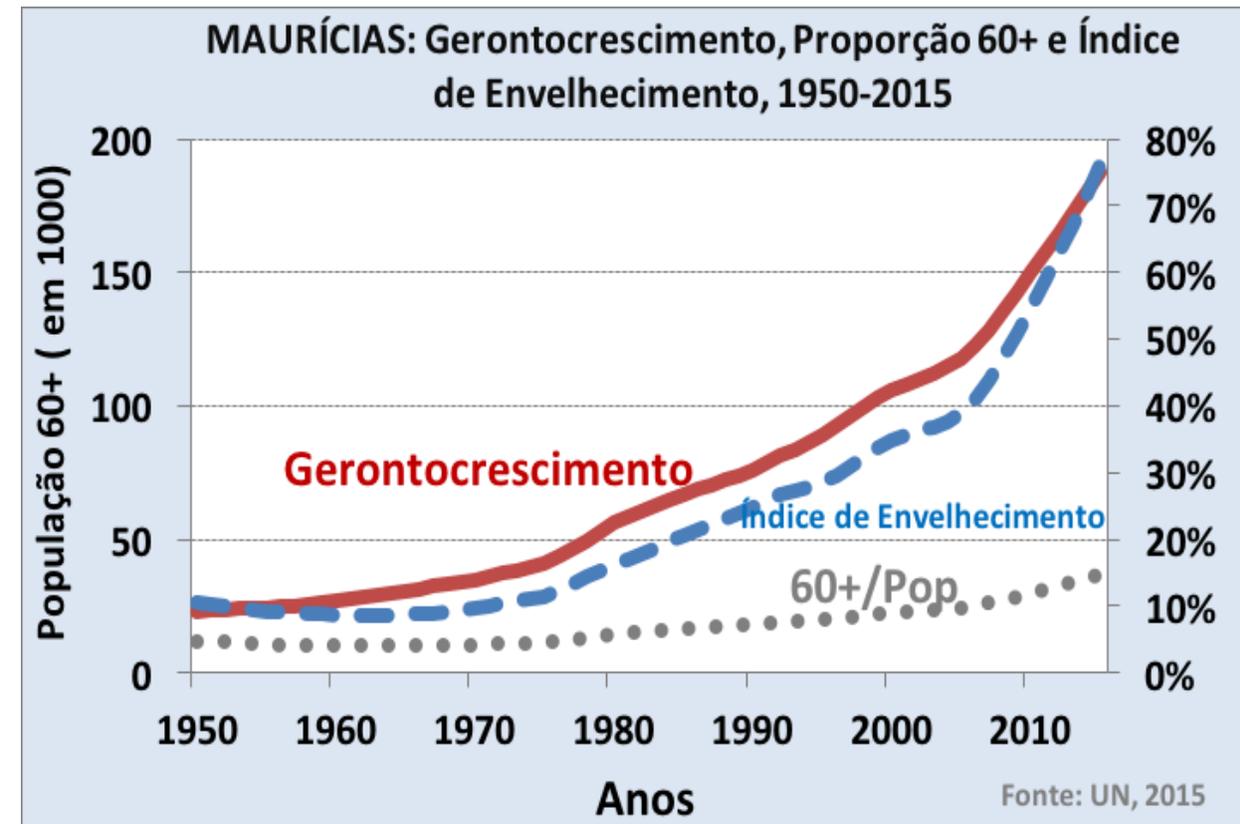
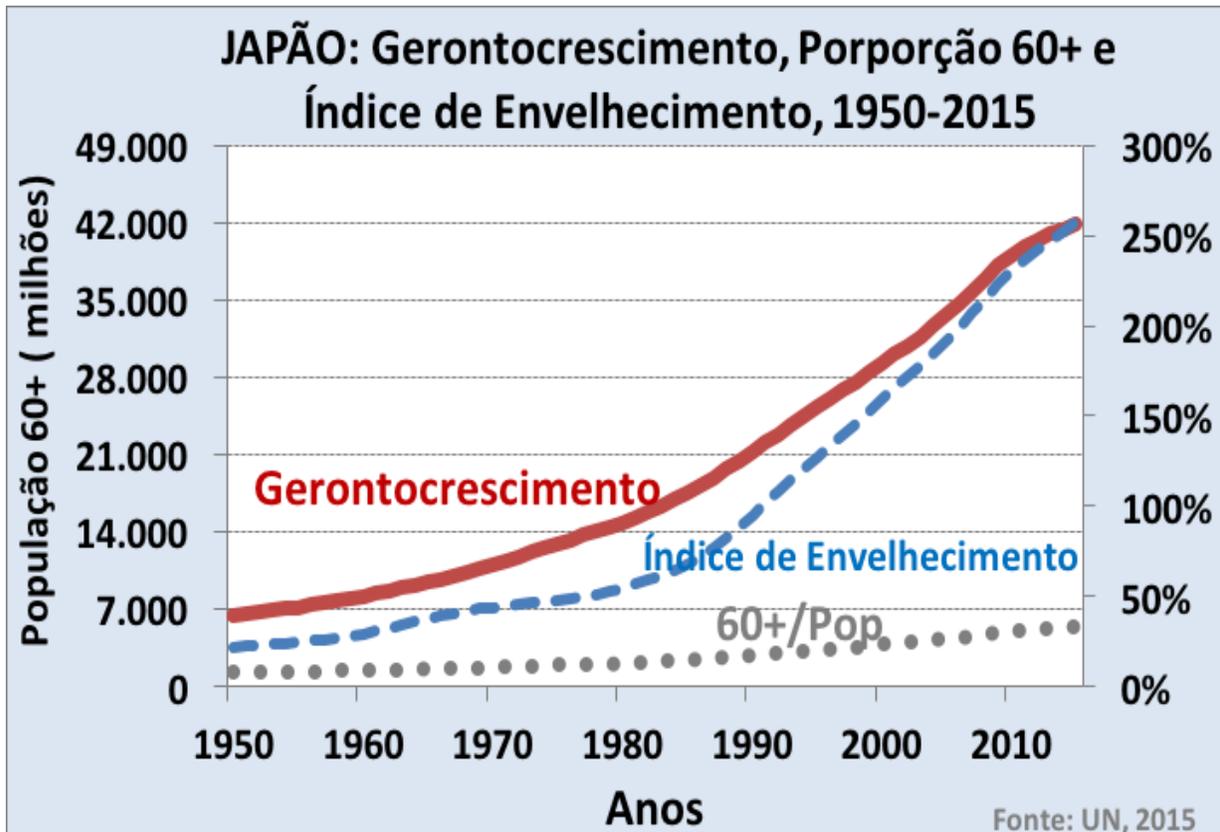


Ter muitos filhos continua a ser a principal forma de protecção social em muitos países da África Subsaariana, incluindo Moçambique.

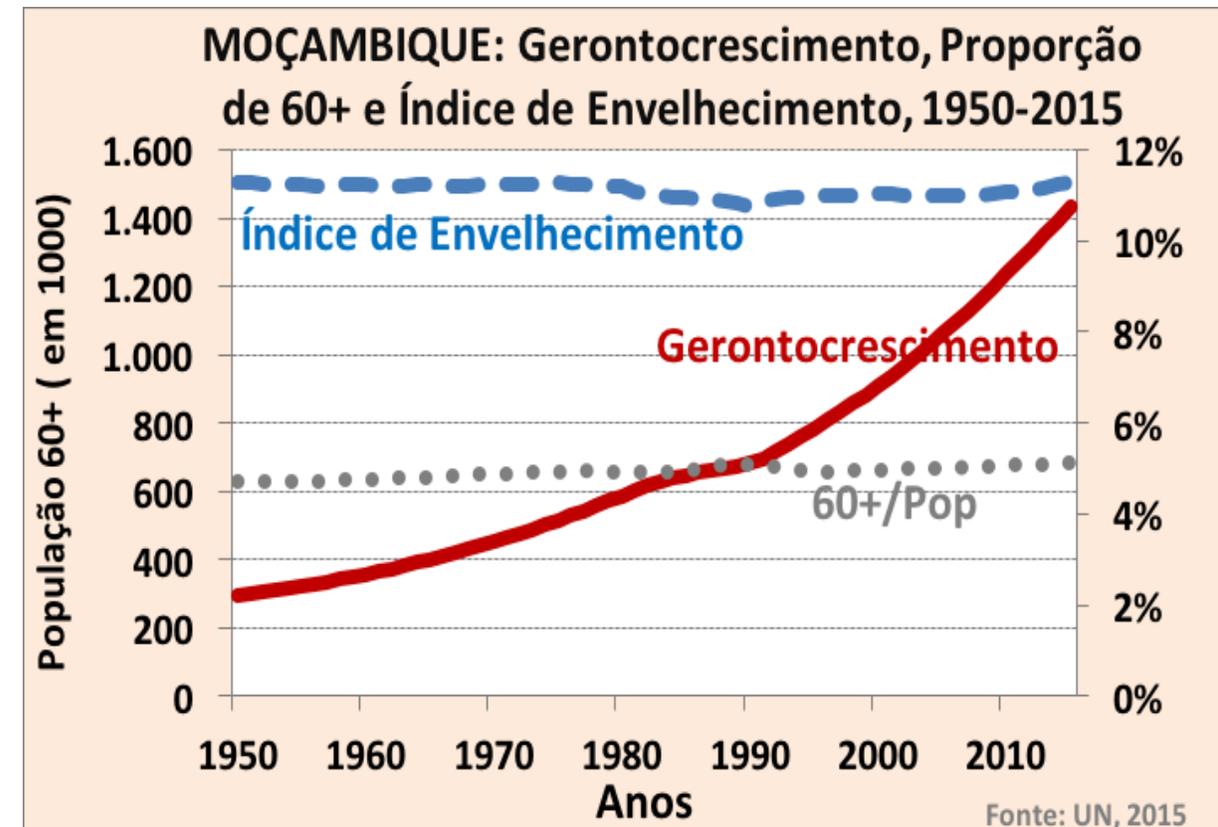
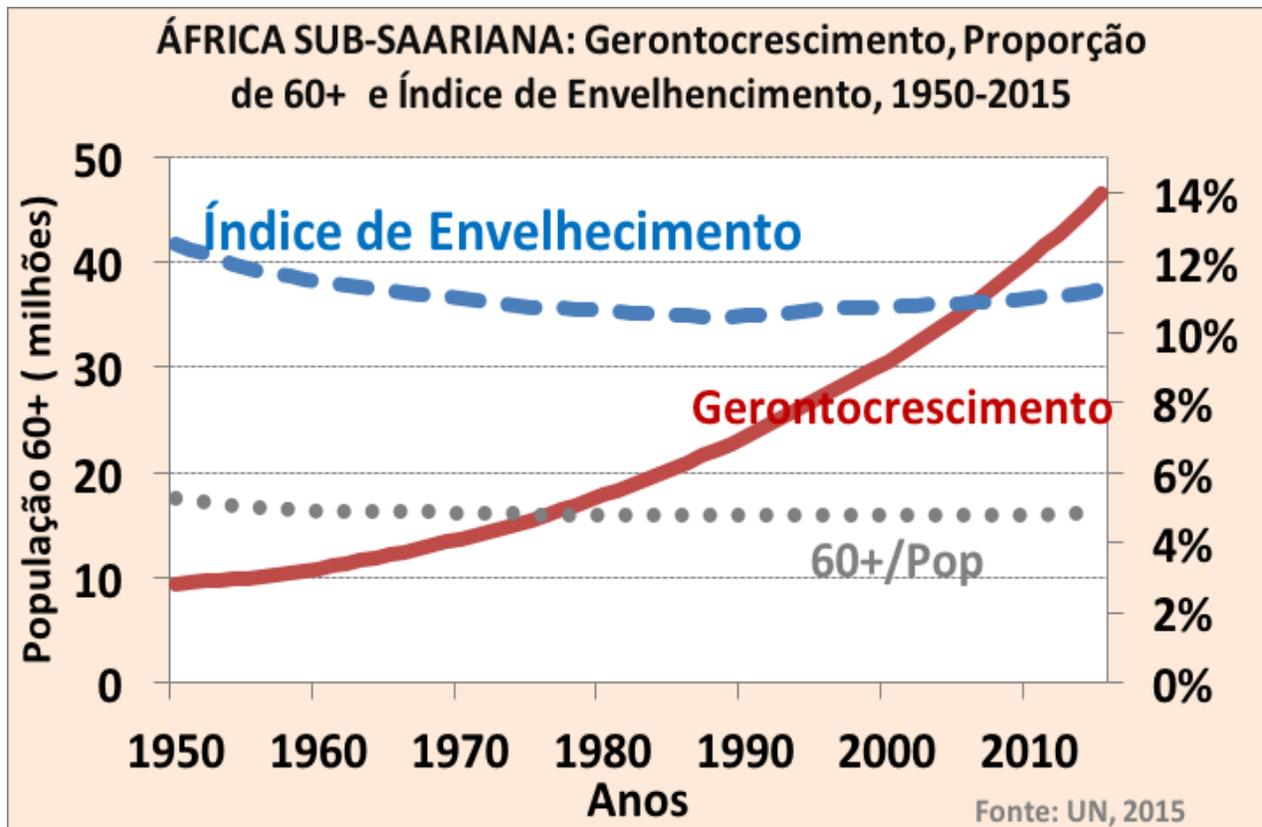
Gerontocrescimento e envelhecimento nas Regiões Mais Desenvolvidas e no Mundo



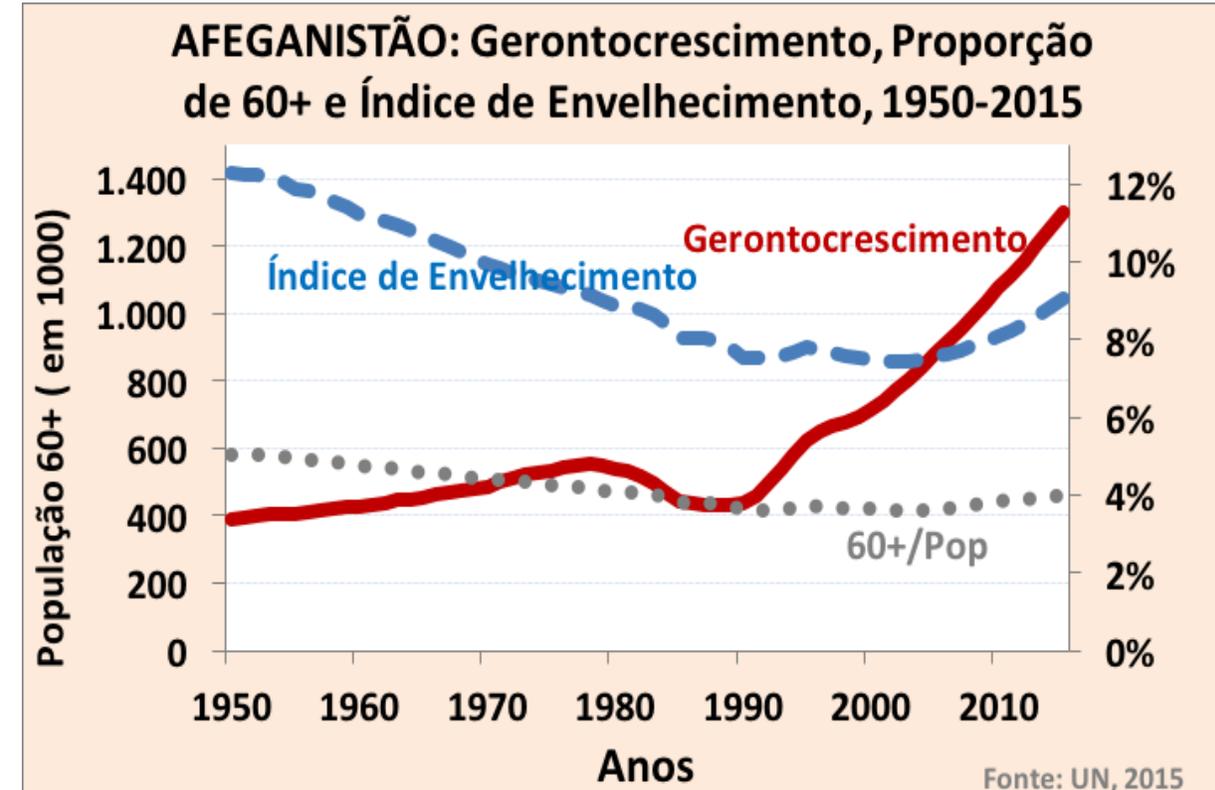
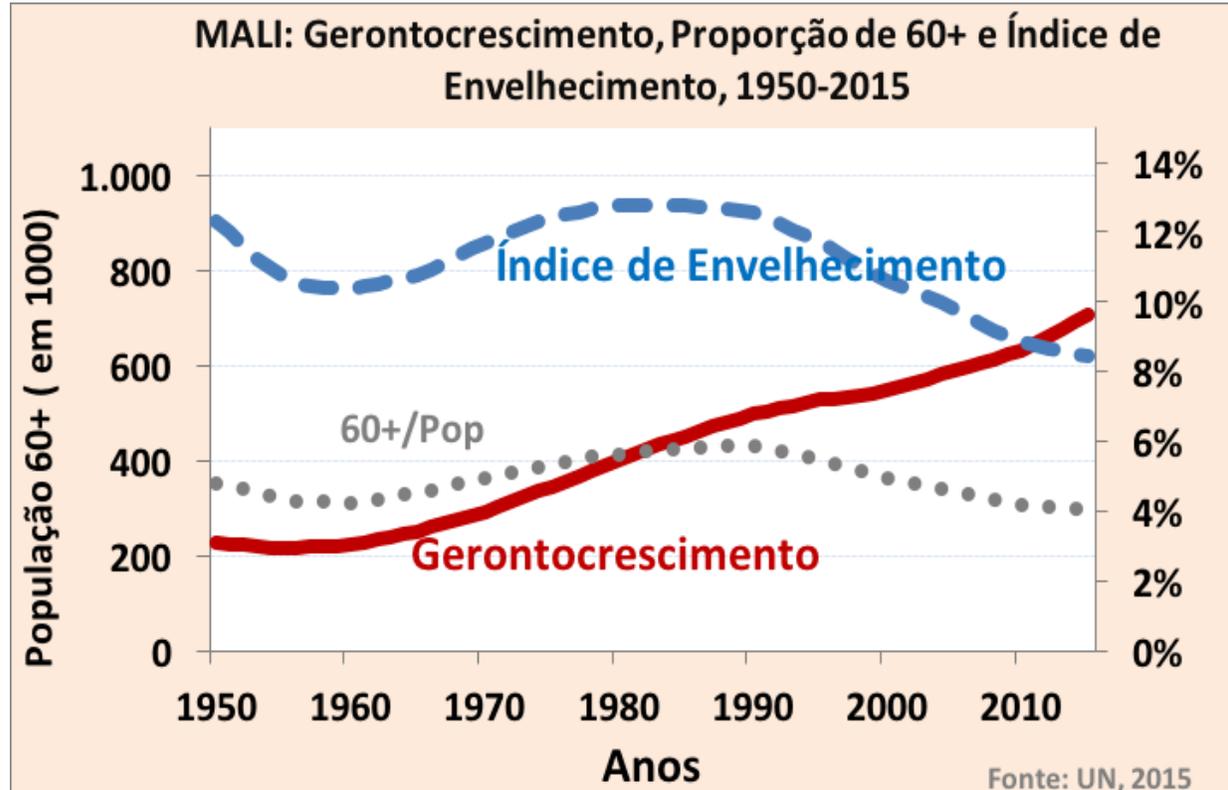
Gerontocrescimento e envelhecimento populacional no JAPÃO e MAURÍCIAS



Gerontocrescimento, REJUVENESCIMENTO e Envelhecimento na ÁFRICA SUB-SAARIANA E MOÇAMBIQUE



Gerontocrescimento, REJUVENESCIMENTO e Envelhecimento no MALI e no AFGANISTÃO



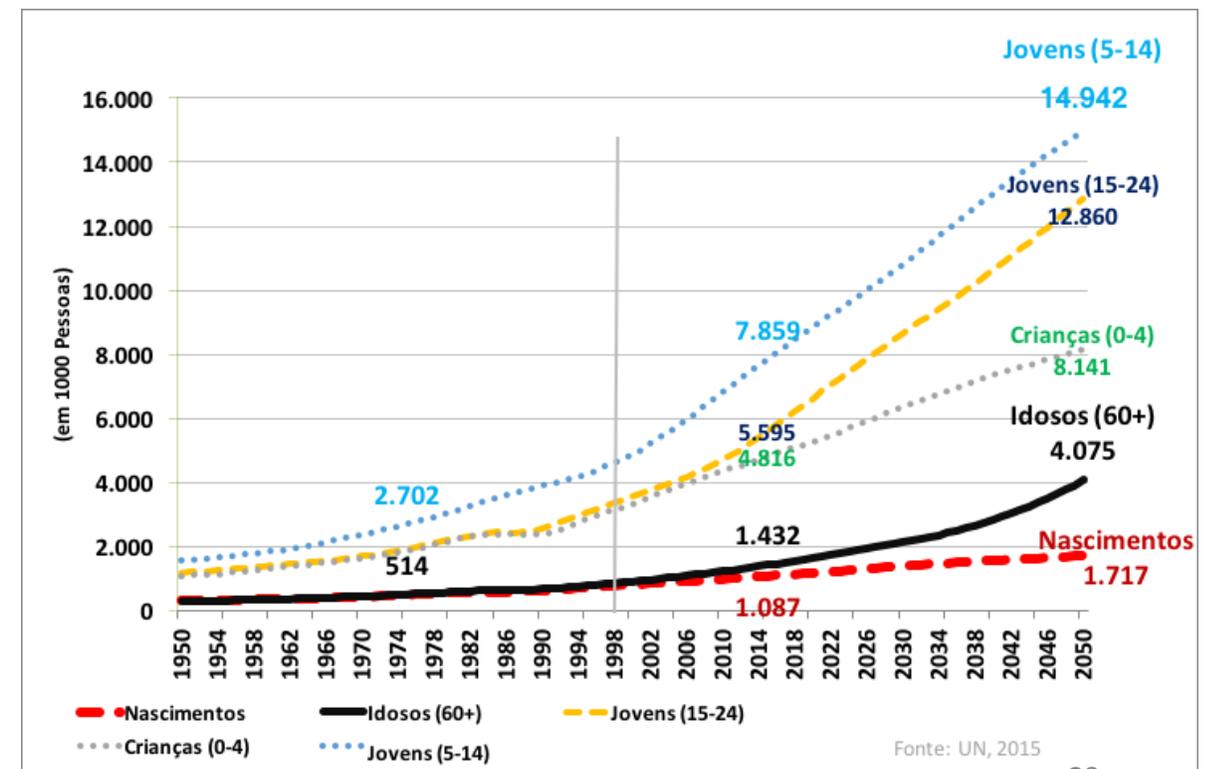
RESULTS (5/8)

Segundo a HelpAge International países com o pior desempenho no Índice Gerontológico Global (IGG) carecem de um quadro de política abrangente para enfrentar os desafios colocados pelo envelhecimento populacional. Ainda que esta conclusão não seja inteiramente errada, precisa de melhor atenção:

❑ O que significa uma abordagem abrangente sobre envelhecimento em países onde o aumento do número de idosos é ofuscado pelo rejuvenescimento da população jovem?

❑ Porque é que as pessoas iriam preocupar-se por antecipação com um fenómeno que ainda vivem, nem sentem?

Figura 8: Evolução do Gerontocrescimento (60+), Nascimentos, Infantis (0-4), Crianças (5-14) e Jovens (15-24), Moçambique 1950-2050



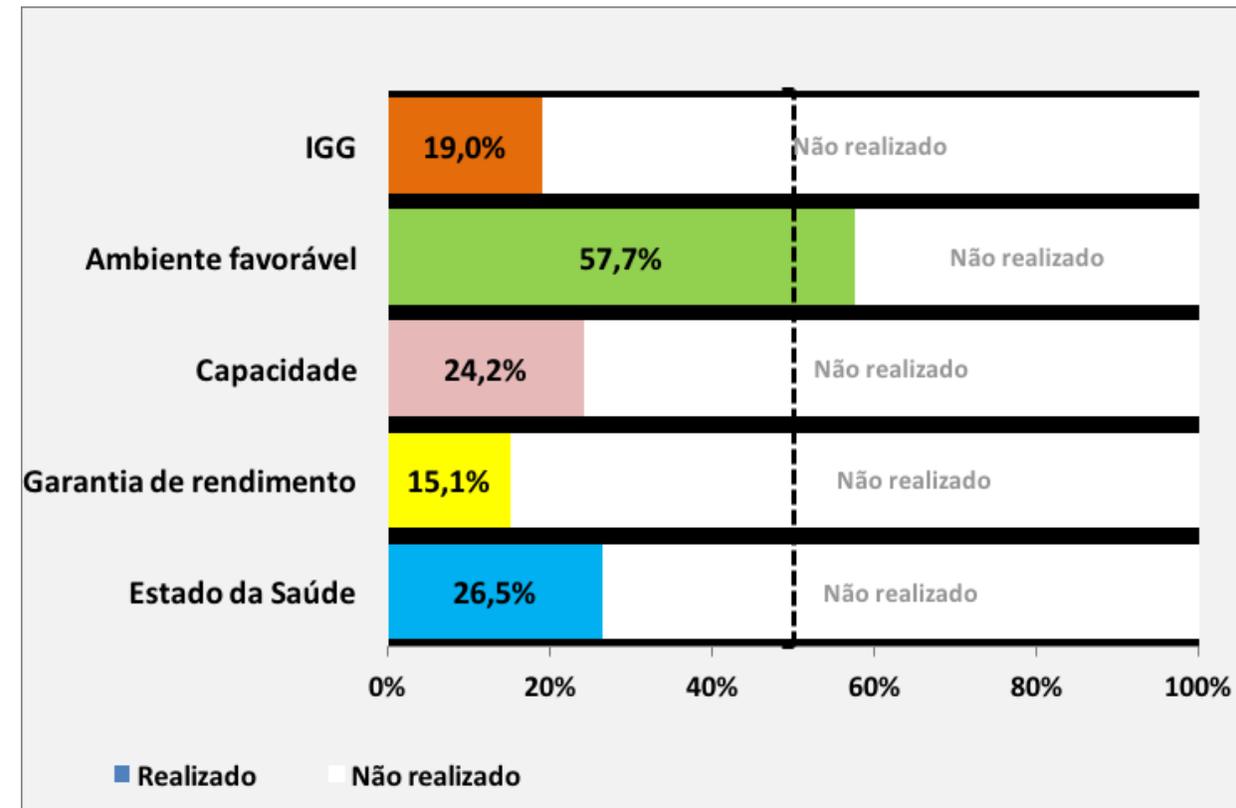
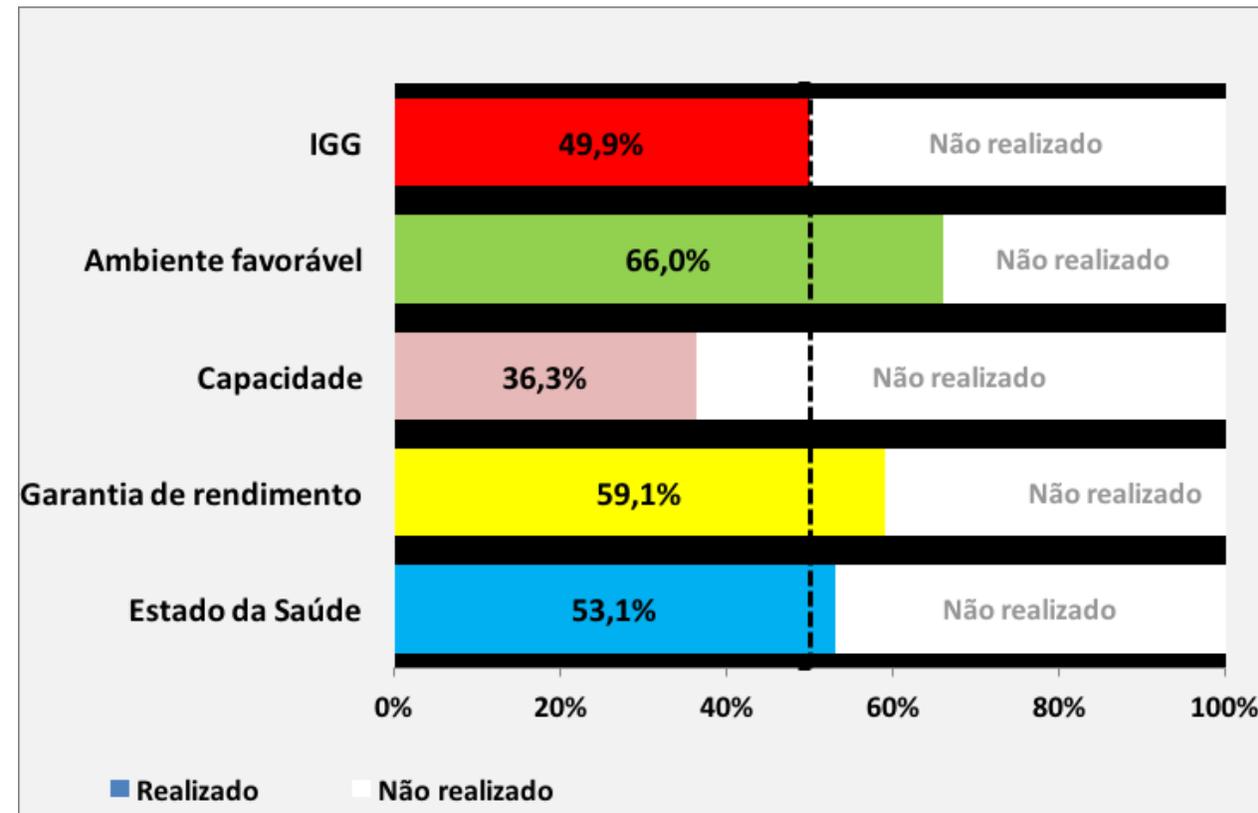
Não menos importante do que o aumento do número de idosos é o notável progresso na qualidade de vida e satisfação dos idosos. A este nível, a maioria dos países africanos de baixa-renda estão sobre-representados entre os piores países para os idosos viverem, como mostra o Índice Gerontológico Global (*Global AgeWatch Index 2015*).



Índice Gerontológico Global (IGG), 2015

MUNDO

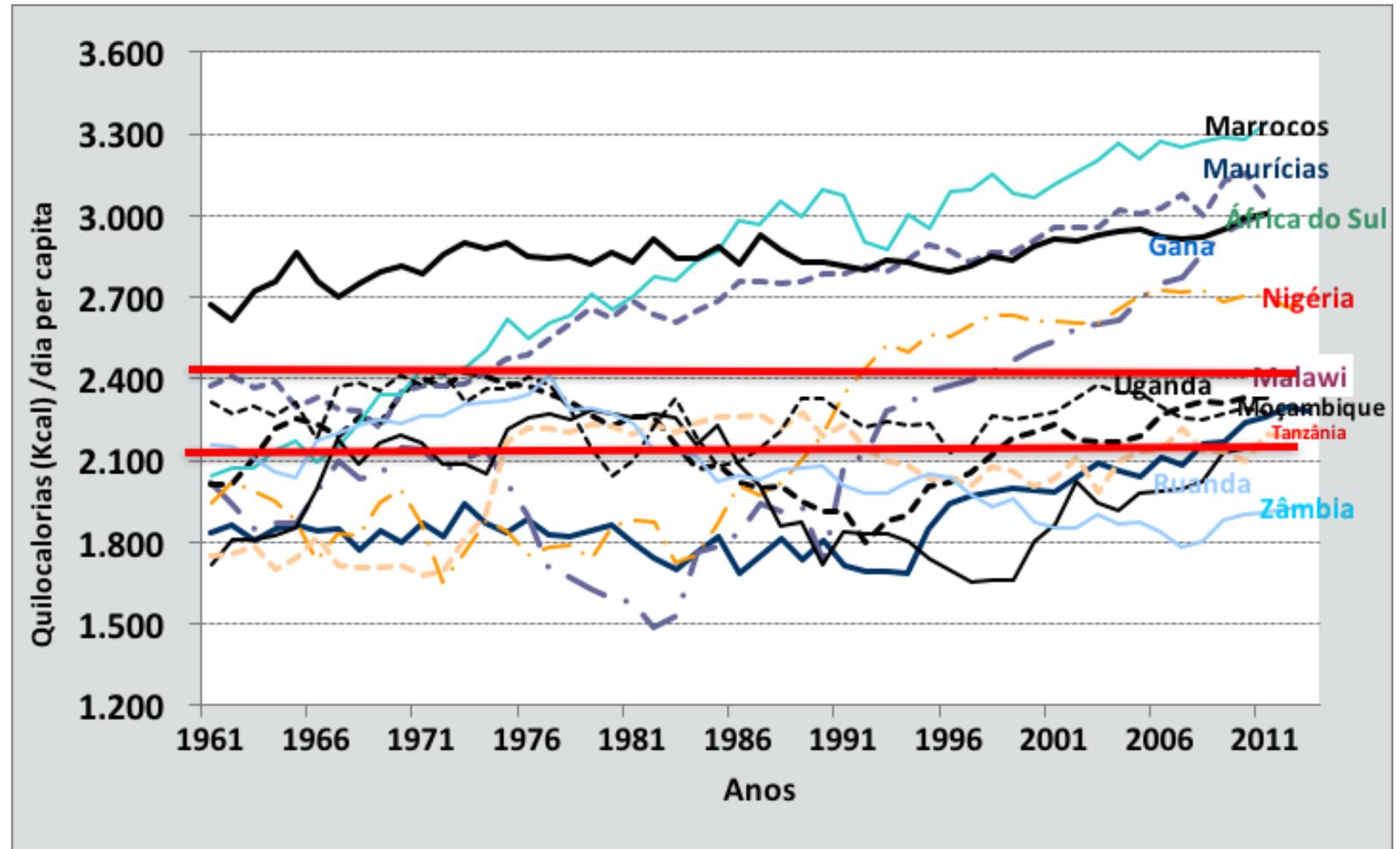
PAÍSES AFRICANOS DE BAIXO RENDIMENTO



RESULTADOS (8/8)

Dinâmica do Consumo Alimentar Médio per Capita (Quilocalorias ou Kcal/dia), Países Africanos de Baixo Rendimento, 1961-2013

Quanto
Custa e
Quanto Vale
ser Idoso
em
Moçambique?



CONCLUSÕES (1/5)

Sem pretender questionar o potencial do Índice Gerontológico Global da HelpAge International, esta análise mostra que o seu poder explicativo e alcance analítico pode e deve ser substancialmente melhorado com se se inserir num quadro analítico e metodológico realmente mais abrangente do que é o actual.

Um quadro que articule o conceito de capacidades com conceitos estruturantes cruciais da dinâmica populacional, no contexto de diferentes estágios da transição demográfica global, em que a populacional idosa mundial se integra.

O gerontocrescimento e o envelhecimento populacional são duas das realizações mais significativas do Século XX que se espera sejam generalizadas e consolidadas no presente Século XXI. Reconhecer a diferença entre estes dois processos demográficos é essencial por três motivos:

- 1) Para melhor se compreender a natureza real e diversificada das dinâmicas demográficas em curso;**
- 2) Para aferir sobre a dimensão do impacto diferenciado do processo global de transição demográfica, resultante do efeito combinado das mudanças da mortalidade e da fertilidade;**
- 3) Dois processos diferentes geralmente requerem políticas distintas.**

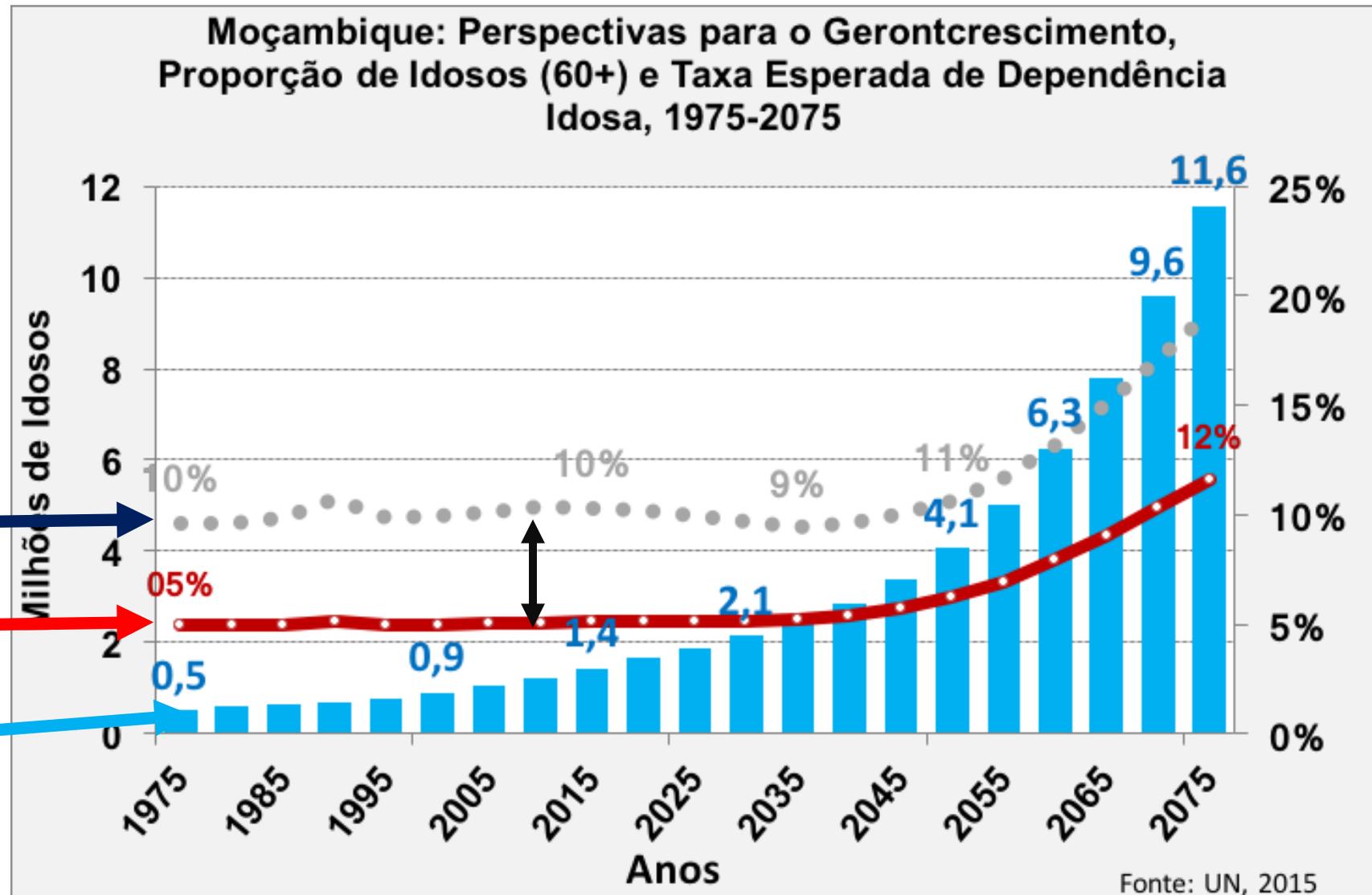
CONCLUSÕES (3/5)

Desafios enfrentados por um número significativo de países da África subsaariana ainda são mais o rejuvenescimento do que o envelhecimento populacional.

Dependência Idosa

Envelhecimento Depois de 2050?

Gerontocrescimento



CONCLUSÕES (4/5)

Não é claro **quanto tempo o processo de rejuvenescimento** em países como Moçambique poderá durar. A experiência internacional mostra que o envelhecimento populacional só se torna relevante **se e quando a transição de fertilidade** é uma realidade efectiva (o que não é o caso em Moçambique).

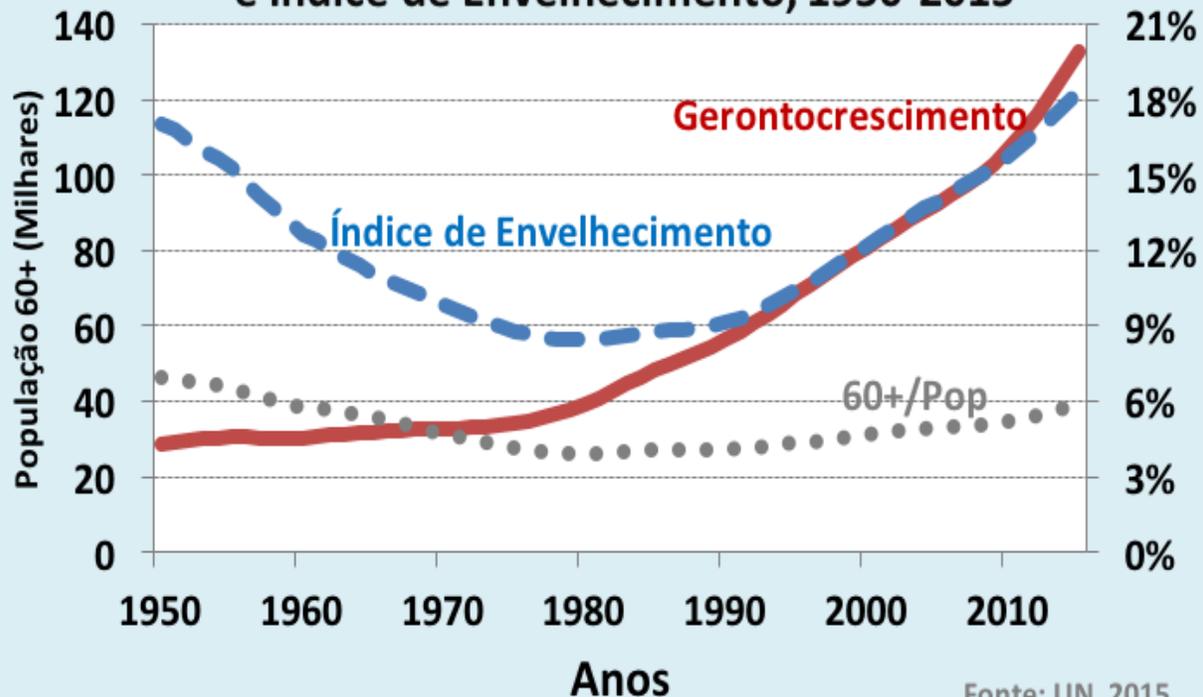
Felizmente, a África subsaariana já tem vários **testemunhos encorajadores** demonstrando que esta região já não é mais uma excepção na transição demográfica global (por exemplo, Botswana, Lesoto, Maurícia, África do Sul e alguns outros).

CONCLUSÕES (5/5)

BOTSWANA

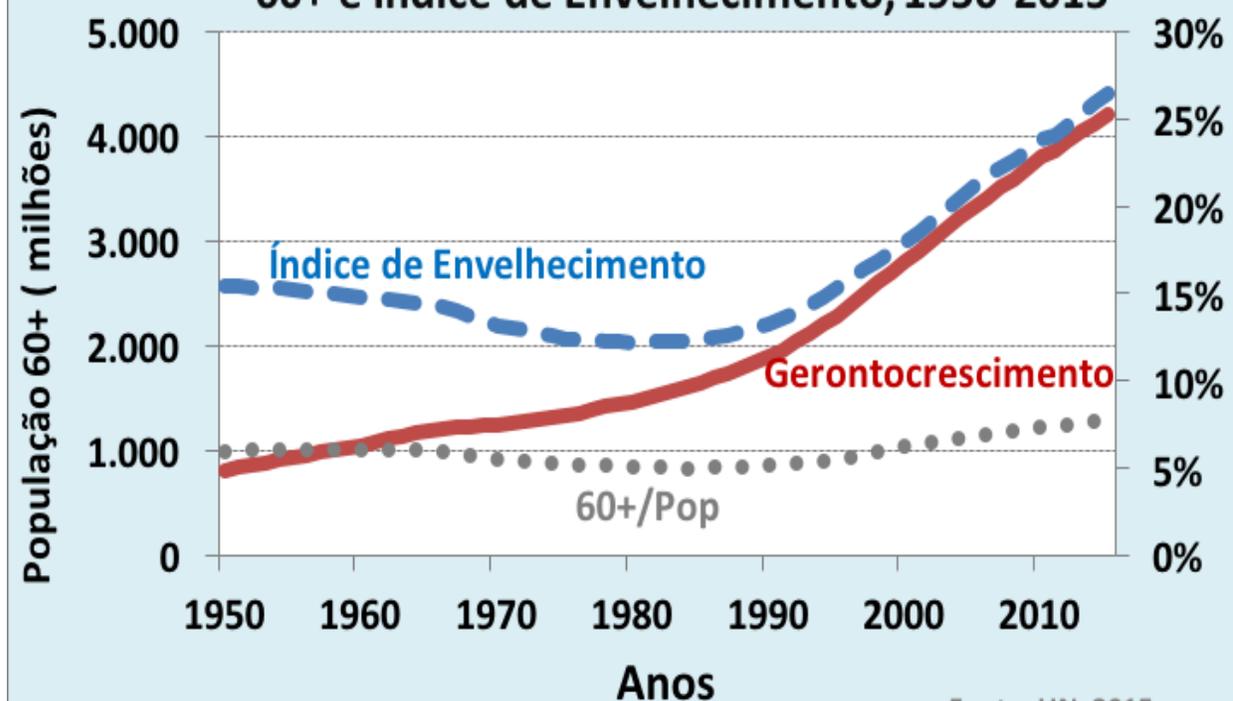
ÁFRICA DO SUL

BOTSWANA: Gerontocrescimento, Proporção 60+ e Índice de Envelhecimento, 1950-2015



Fonte: UN, 2015

ÁFRICA DO SUL: Gerontocrescimento, Proporção 60+ e Índice de Envelhecimento, 1950-2015



Fonte: UN, 2015



'Gerontocrescimento' vs. Envelhecimento Populacional em África: Relevância e Alcance da Pesquisa do IESE

António Francisco, Maputo 20.09.2017



Introdução

Todos os países do Mundo estão registando um aumento progressivo do efectivo de pessoas com 60 e mais anos de idade, mas nem todos estão vivendo um processo de envelhecimento populacional. Estas duas dinâmicas demográficas distintas podem ser captadas e entendidas com precisão se distinguirmos o conceito de 'envelhecimento da população' do neologismo 'gerontogrowth'. Este Cartaz conjuga o Poster apresentado no 21º Congresso da *International Association of Gerontology and Geriatrics - IAGG*, de 23 a 27 de Julho 2017, em São Francisco e apresentação na 5ª Conferência do IESE, "Gerontocrescimento e Envelhecimento Populacional em África: Relevância da Pesquisa do IESE".

O que é 'Gerontocrescimento'?

Como sugere a palavra – **geronto + crescimento** – gerontocrescimento significa aumento do número de pessoas idosas (60+, ou 65+, ou 85+). O gerontocrescimento é um fenómeno relativamente certo ou previsível, porque depende unicamente do comportamento da mortalidade, em geral, e das pessoas idosas, em particular.

O que é 'Envelhecimento Populacional'?

Envelhecimento populacional é o aumento da proporção da população idosa em relação à população total, e em particular ao grupo etário mais jovem. É um fenómeno relativamente incerto, porque depende principalmente da queda da fecundidade. Pode ser medido pelo 'Índice de envelhecimento' (IE), um rácio demográfico expresso geralmente como o número de pessoas com 60 anos ou mais de idade (ou também 65+) por 100 pessoas com idade inferior a 15 anos. Um número inferior a 100 significa que há menos idosos do que jovens. Ou seja, o IE relaciona o topo e a base da pirâmide etária.

Análise

Tabela 1: Diferentes Características Entre Gerontocrescimento e Envelhecimento Populacional	
Gerontocrescimento	Envelhecimento Populacional
Definição	
Aumento do número de pessoas idosas numa dada população.	
Factores de intensidade	
1. Aumento da esperança de vida dos idosos;	1. Queda da fecundidade a diferentes velocidades
2. Efeito da herança demográfica;	2. Sobrevivência crescente dos idosos
3. Contributo migratório composto por idosos (caso de idosos em Maputo).	3. Composição etária e do comportamento da fertilidade devido à migração
	4. Efeitos da herança demográfica (factores são analisados especificamente o caso da população activa, a população de uma empresa)
Indicadores de medida	
1. Medidas de variação do número de idosos, em termos absolutos (efectivo) e relativos (taxa de crescimento dos grupos etários idosos).	1. Índice de Envelhecimento (IE)
2. Esperança de vida nos grupos idosos.	2. Idade mediana e idade média da população
	3. Taxa de fecundidade e esperança de vida à nascença
Perspectivas depois de 2016 em Moçambique	
1. Mudanças estruturais lentas, a menos que surjam factores externos;	
2. Gerontocrescimento deverá continuar, dependendo da importação das inovações tecnológicas e de poupança externa.	

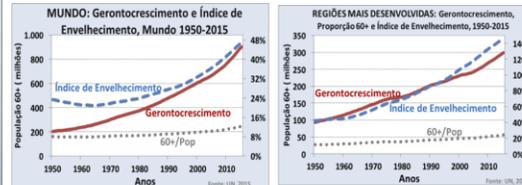
Fonte: Adaptado de Dumont (2003).

Resultados

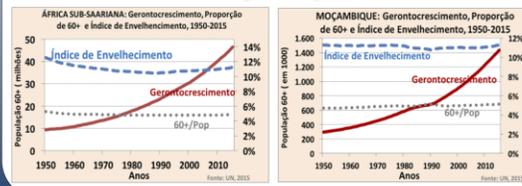
Países seleccionados	Tabela 2: Indicadores de Estrutura da População: Percentagem de Idosos, Índice de Envelhecimento (IE) e Idade Média da População, 2015 e 2050					
	2015			2050		
	60+ (%)	IE (%)	Idade Mediana (anos)	60+ (%)	IE (%)	Idade Mediana (anos)
MUNDO	12,3	47,0	29,6	22	111	36,1
Regiões mais desenvolvidas	24,0	146,0	41,2	33	209	45,1
Regiões menos desenvolvidas	10,0	35,2	27,8	20	89	34,9
Países de alto rendimento	22,0	128,0	39,7	32	203	44,7
Países de médio rendimento	11,0	39,8	28,9	22	108	37,1
Países de baixo rendimento	5,2	12,2	19,5	8	26	24,6
África subsaariana	4,8	11,2	18,3	8	23	23,7
ÁFRICA	5,4	13,3	19,4	9	28	24,8
ÁSIA	12,0	47,3	30,3	25	136	39,9
EUROPA	24,0	151,9	41,7	34	226	46,2
AMÉRICA LATINA E CARAÍBES	11,0	43,5	29,2	26	149	41,2
AMÉRICA DO NORTE	21,0	111,8	38,3	28	165	42,1
OCEÂNIA	16,0	70,2	32,9	23	117	37,4
Austrália/Nova Zelândia	20,0	107,6	37,6	28	167	41,6

Fonte: HelpAge International 2015; UN, 2015

Gerontocrescimento e envelhecimento nas Regiões Mais Desenvolvidas e no Mundo



Gerontocrescimento e rejuvenescimento (envelhecimento?) na África Subsaariana e Moçambique



QUANTAS CRIANÇAS SÃO DEMASIADAS?

REALIDADE E PROTECÇÃO SOCIAL

Ter muitos filhos continua a ser a principal forma de protecção social em muitos países da África Subsaariana, incluindo Moçambique.

Filhos por Mulher (INE, Proj. 2015)

RURAL	5,2	URBANO
	6,2	3,5

Conclusões

O gerontocrescimento e o envelhecimento populacional são duas das realizações mais significativas do Século XX que se espera sejam generalizadas e consolidadas no presente Século XXI. Reconhecer a diferença entre estes dois processos demográficos é essencial por três motivos: 1) Para melhor se compreender a natureza real e diversificada das dinâmicas demográficas em curso; 2) Para aferir sobre a dimensão do impacto diferenciado do processo global de transição demográfica, resultante do efeito combinado das mudanças da mortalidade e da fertilidade; 3) Dois processos diferentes geralmente requerem políticas distintas.

Nos dias de hoje, os desafios enfrentados por um número significativo de países da África subsaariana ainda são mais relacionados com o rejuvenescimento do que o envelhecimento populacional. Isto pode explicar que os actores sociais e os decisores políticos não priorizem a questão do envelhecimento populacional, visto que o maior desafio a curto prazo deriva principalmente do rejuvenescimento populacional. Embora não seja claro quanto tempo o processo de rejuvenescimento em países como Moçambique poderá durar, a experiência internacional mostra que o envelhecimento populacional só se torna relevante se e quando a transição de fertilidade é uma realidade efectiva (o que não é o caso em Moçambique). Felizmente, a África subsaariana já tem vários testemunhos encorajadores mostrando que esta região já não é mais uma excepção na transição demográfica global (por exemplo, Botswana, Lesoto, Maurícia, África do Sul e alguns outros).

Referências

Envelhecer em Moçambique: Dinâmicas do Bem-Estar e da Pobreza

DESAFIOS PARA MOÇAMBIQUE

«GERONTOCRESCIMENTO» E ENVELHECIMENTO POPULACIONAL EM ÁFRICA: RELEVÂNCIA E ALCANCE DA PESQUISA DO IESE

António Francisco

https://authors.elsevier.com/a/1V4z3_0K5hcTAI